



ATA N.º 04/2024

----- Aos dezasseis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinária e publicamente o Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações do Centro Carlos Paredes - Cultural, Lúdico e Recreativo de São Marcos, sitas na Avenida do Brasil, s/n.º, São Marcos, tendo contado com a presença dos seguintes membros: O Presidente, Sr. Paulo José Barroso Adrego, o Vogal Tesoureiro, Sr. João Pedro Conceição Cabaço, a Vogal Secretária, Sra. Sandra Maria Santos Pereira Bernardino e os Vogais: Sra. Maria Leonor Gomes Pena Lopes Vieira, Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho e o Vogal Sr. Carlos Alberto Formoso Ferreira. O Vogal Sr. António José Pinto Silva, não esteve presente por motivo de férias.-----

----- O Presidente declarou aberta a reunião e apresentou a Ordem do Dia, passando esta a constar do seguinte: PONTO UM – Deliberações; PONTO DOIS - Informações; PONTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 03/2024.-----

----- A reunião iniciou-se com o período de intervenção aberto ao público, nos termos do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, seguindo-se de imediato o período de antes da ordem do dia, ao abrigo do artigo 52.º da referida Lei. O Sr. Presidente tomou a palavra e cumprimentou os restantes membros do executivo, o público presente, o público que assiste à transmissão da reunião em direto, os trabalhadores e colaboradores da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Seguidamente iniciaram-se as intervenções do público que abaixo se transcrevem:-----

----- Sra. Sofia Costa Real, moradora da Freguesia – “Boa noite, eu estou aqui para apresentar um *report* de cartas que me têm chegado da autoridade tributária e outras a casa com cartas de pessoas que eu não conheço, já desde 2020, desde que eu adquiri a casa e portanto, queria tentar perceber o que é que passava. Vejo muitas vezes nos grupos de *facebook* e outros grupos de São Marcos a serem pedidas testemunhas de morada, testemunhas de residência, isto é um tema que me preocupa. Para além das cartas da autoridade tributária, trago aqui outros *reports* que ainda não tive resposta da autoridade tributária, chegam-me cartas de entidades bancárias, créditos, já tive a minha conta de eletricidade a ser mudada e isto é um problema que me começa a afetar porque já adquiri a casa há três anos e se puder ir aí entregar, fica com as cópias.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Agradeço, D. Sofia, dizer que essa situação, aos colegas de executivo e a quem nos assiste lá em casa, dizer que esta situação foi reportada pela D. Sofia, à minha pessoa e eu de imediato reencaminhei para o nosso gabinete jurídico, para o Dr. Amadeu, no sentido de ver o que é que nós podíamos fazer com esta situação. Portanto foi analisado e aquilo que de fato fizemos foi reforçar junto dos nossos serviços para alertar as pessoas que levam duas testemunhas e dizer às testemunhas que a falsa prestação de declarações incorre numa pena grave, portanto é aquilo que efetivamente está ao nosso alcance. Neste momento a D. Sofia está-nos aqui a entregar como prova e eu vou fazer chegar isto, rapidamente na segunda feira, vou fazer chegar ao nosso gabinete jurídico para nós pormos

Sofia Costa Real



uma ação crime contra desconhecidos, mas vamos pedir para que seja elaborado, não sei se é assim que se chama, o auto de denúncia desta situação e depois, em contato com a D. Sofia, nós temos o seu contato, e vamos tentar em conjunto para dissuadir estas situações. Estas situações têm vindo a acontecer, é a primeira vez que temos efetivamente, ouve-se falar nas redes sociais, mas através das redes sociais não conseguimos chegar a alguns prevaricadores.”-----

----- Sra. Sofia Costa Real, moradora da Freguesia – “Será que não seria possível, se calhar também fazer através das redes sociais mesmo da própria Junta alguma divulgação da responsabilidade em que incorrem as pessoas? Uma vez que está a haver uma angariação de testemunhas pelas redes sociais, tentar fazer uma divulgação se for testemunha de morada não se esqueça de verificar isto e isto, pois será responsável.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito bem, essa situação foi levantada, com o gabinete jurídico e é isso que era o próximo passo que nós iríamos fazer, portanto tentar ver se a situação, dentro dos nossos serviços alertar os nossos serviços para quem está ao balcão dar essa informação como medida dissuasora. A seguir a isso vamos fazer a sugestão que nos está a dar que é nós relembramos no nosso site e nas nossas redes sociais efetivamente que esta situação de falsas declarações incorre num crime. De qualquer das formas eu iria pedir se me permitia que nós tirássemos estas cópias, porque isto como tem a sua morada, são documentos seus como que comprova e como testemunha, e que iremos dar início ao processo. E nós vamos ficar com cópias deste processo para avançarmos dentro daquilo que nos é possível junto do nosso gabinete jurídico. Porque inclusive isto, já houve situações e já tivemos um contato aqui há uns anos da própria polícia judiciária para ver a quantidade de atestados que são passados na mesma morada.”-----

----- Sra. Sofia Costa Real, moradora da Freguesia – Inaudível.-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pois claro. Muito bem. D. Sofia, uma vez mais agradeço a sua presença aqui e vamos dentro de... Amélia se não importa tirava, se não se importa, peço imensa desculpa, quando puder tirava-me cópia e entregue depois este processo á D. Sofia. Entretanto temos o Sr., lembre-me o seu nome. O Sr. Vanderlei colocar alguma questão? Em relação ao seu mail que me estava a dizer que mandou aqui para o Carlos Paredes vou ver junto dos serviços e que me remetam novamente o mail. Ou então iria lhe solicitar que me mandasse o mail diretamente para mim, está bem?”-----

----- Sr. Vanderlei Manzato, morador da Freguesia – Inaudível.-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Ok. Mas na altura não lhe passaram meu e-mail, foi isso? Passaram aqui do Carlos Paredes? Nós vamos ver mas entretanto depois eu vou lhe passar o meu mail e manda diretamente para mim, está bem?”-----

----- Sr. Vanderlei Manzato, morador da Freguesia – Inaudível.-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Porque sinceramente, agora depois de o rever aqui é que me lembrei do seu assunto e depois já não tive...”-----

----- Sr. Vanderlei Manzato, morador da Freguesia – Inaudível.-----



----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sim, claro, claro é conversarmos um pouco e termos uma reunião e ver o que é possível em conjunto, tudo bem. Sr. Vanderlei, muito obrigado pela sua presença....”-----

----- Sr. Vanderlei Manzato, morador da Freguesia – Inaudível.-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito bem, muito bem, como voluntário, é sempre muito bem-vindo. Muito obrigado pela presença. Não havendo infelizmente, não havendo mais publico iríamos então começar com a ordem do dia.”-----

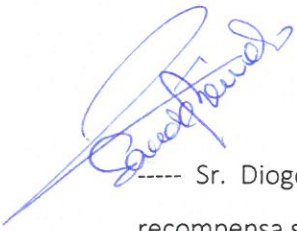
----- **PONTO UM – Deliberações** -----

----- Apresentada pelo Vogal Tesoureiro, Sr. João Pedro Conceição Cabaço a **proposta n.º 32/2024**, referente ao mapa de demonstração do desempenho orçamental, contas 2023, incorporação do saldo da gerência 2023 e a 1.ª revisão orçamental de 2024, foi a mesma aprovada por unanimidade. Os referidos documentos serão submetidos à Assembleia de Freguesia para aprovação.-----

---- O Sr. Presidente retomou a palavra e referiu: “Iria se os colegas não se importam e se o público aqui presente também não se importa fugir aqui um bocadinho àquilo que é tradicional. Que é temos aqui mais um município que é o Sr. Diogo Tomás e que gostaria de intervir. Normalmente depois de começarmos a entrar na ordem do dia não é permitido, mas nós e já agora queria dizer também o seguinte: nós temos tido o cuidado de trazer a estas reuniões publicas à ordem do dia poucas deliberações. Para quê? Para permitir efetivamente que os nossos fregueses possam vir assistir e participar nas nossas reuniões. Porque faz todo o sentido, nós estamos cá para trabalhar para a população e faz sentido. E o fato de ver a nossa reunião pública do executivo com a presença dos senhores e das senhoras aqui presentes, para nós é motivo de satisfação, porque pelo menos demonstra que há fregueses que se interessam. Não é só nas redes sociais, é aqui e aqui as coisas devem ser postas e levantadas. Muitas vezes as redes sociais só servem para alertar, eu não respondo nas redes sociais, eu respondo aqui ou em reuniões próprias ou marcações de reuniões diretamente com os fregueses. Se os colegas não virem nenhum inconveniente, eu vou abrir aqui uma exceção, às vezes as exceções podem criar...mas vou criar aqui uma exceção porque se o freguês, o Sr. Diogo Tomás, teve a amabilidade de vir aqui, a uma sexta feira ao final do dia a esta reunião pública do executivo, se me permitem e os presentes não se importarem iria dar a palavra ao Sr. Diogo, força.”-----

----- Sr. Diogo Tomás, morador da Freguesia –“Antes de mais boa noite a todos e obrigado por fazerem uma exceção para mim e desculpem de ser a exceção, porque eu cheguei um bocadinho atrasado, mas pronto. Queria começar a minha intervenção para isto também não ser só o pessoal e apontar coisas a melhorar queria dizer alguns pontos positivos. Primeira coisa, a minha família disse-me expressamente para vir cá e agradecer pela decoração de Natal que estava muito gira, gostaram imenso...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Ó Diogo peço desculpa, não combinamos isto, pois não? A sua intervenção nós não combinámos....não peço desculpa nós temos que...”-----



----- Sr. Diogo Tomás, morador da Freguesia – “Não, não estou sob influência, nem a receber nenhuma recompensa sobre isto...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito bem, muito bem. Muito Obrigado.”-----

----- Sr. Diogo Tomás, morador da Freguesia – “É uma iniciativa própria, também queria valorizar, houve uma reabilitação do estacionamento, mesmo ali ao pé da minha casa, alcatroaram e ficou muito bom. Portanto também era outro ponto positivo que queria reforçar. Algumas coisas que eu tenho a apontar, que eu tenho reparado assim no último mês, alguns passeios, nomeadamente ali perto da minha avenida, estão degradados e necessitavam de reabilitação.”-----

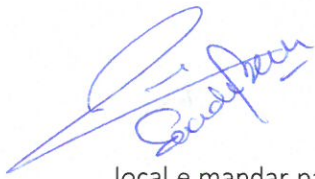
----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Qual é?”-----

----- Sr. Diogo Tomás, morador da Freguesia – “Avenida do Brasil, eu vivo no número quarenta e três. A minha Mãe há uns meses deu ali um trambolhão no passeio porque estava uma pedra levantada e ela bateu com o pé e caiu. Portanto também eu queria referir isso que era, porque não é o único de certeza que há aqui passeios que precisam de manutenção com certeza que isto está no orçamento, mas queria só reforçar. E outra coisa, esta aqui eu sei que não é do nosso âmbito, mas ali no caminho para Massamá a vegetação voltou a tapar a estrada e o passeio, portanto as pessoas têm de andar pela estrada em vez de pelo passeio, e depois está carros a passar e é uma situação um bocado infeliz. Isso eu sei que aquela parte da estrada já não é nossa, portanto o que podemos fazer é um bocado limitado, mas queria referir isso também. A nível de sugestões e coisas que queria falar é avaliar se seria possível, eu acho que era interessante, a Câmara, devido ao que vamos ter agora no dez de março, as eleições, e isso, era interessante a Câmara incentivar as pessoas a participar no processo eleitoral, na medida, por exemplo de irem para as mesas e ajudarem. Eu vou, mas sei que muitas vezes é sempre as mesmas pessoas e acho que era interessante motivar as pessoas a participarem nesse processo democrático, ajudando. Porque democracia não é só meter um “xis” é todos os dias, é um processo muito grande e acho que era giro. Fazer um comunicado nas redes sociais, qualquer coisa assim. Ou também e mesmo incentivar as pessoas a irem votar, não importa em quem, mas irem votar e participar no sistema, no processo, acho que era uma sugestão interessante. Assim, de repente, de repente, não tenho mais coisas, portanto passo a palavra.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito bem Diogo, muito obrigado uma vez mais pela sua presença. Em relação às primeiras palavras dizer que para nós também é gratificante sabermos que, de fato, também há o reconhecimento da população que tem havido um esforço da nossa parte. As iluminações de Natal posso lhe dizer que de ano após ano nós temos vindo a tentar aumentar e chegar ao maior número de ruas. Como é logico nós não vamos conseguir por iluminação de Natal em todas as ruas. Posso dizer que este ano aqui em São Marcos, nomeadamente em São Marcos, houve também um esforço adicional, porque pusemos na avenida do Brasil, mas chegou só até ao noventa e nove, e depois, foi mesmo em cima da hora, eu adjudiquei uma árvore de Natal para por lá em cima ao pé do AndreMar. Pôr ali um apontamento, porque do outro lado da avenida do Brasil não havia, infelizmente, não havia praticamente



iluminação nenhuma. É lógico que as pessoas gostavam, todas elas, de ter iluminação à porta de sua casa, ou de uma forma geral...mas de fato tem havido da nossa parte. E depois é assim, depois também as coisas aumentaram, de ano para ano vão aumentando. Eu posso lhe dizer que nós tivemos até um custo adicional numa situação que foi lá em baixo no Cacém, que a oito dias do Natal e a E-Redes lembrou-se de fazer a substituição das luminárias. Ou seja, a oito dias do Natal, já tínhamos quase há um mês já tínhamos as iluminações de Natal e a oito dias do Natal tive de tirar as iluminações, quer dizer. Foi ali uma situação bastante desagradável que eu depois tive de falar com os responsáveis e só dei quatro ou cinco dias para substituírem os postes, mas que voltaria a por nos postes, isto teve um custo adicional também para a União das Freguesias. Mas não fazia sentido, quer dizer a cinco dias do Natal iríamos retirar aquelas iluminações. De qualquer das formas, este ano, dentro daquilo que é possível e nesta primeira revisão orçamental temos um valor para as iluminações de Natal, temos a consciência que este valor está lá agora neste primeiro orçamento, não vai chegar para aquilo que nós efetivamente pretendemos. Ou seja, eventualmente lá para junho, julho vamos ter de reforçar para dar essa tal continuidade e a sensação que nós anos após ano queremos as iluminações de Natal. Há pessoas que não concordam, dizem que é dinheiro mal gasto, outras dizem que o espírito de Natal é muito engraçado e muito giro. Nós temos por exemplo o comboio que é o *ex-libris* que nós temos do nosso concelho, o comboio de Natal, toda a gente adora, os miúdos adoram, as escolas adoram e nós pomos durante uma semana, ao serviço da nossa comunidade, não só ao escolar, mas também da nossa comunidade. E obviamente que isto a gente quer manter, tudo o que são iniciativas e são positivas e que a população, de uma forma generalizada, vê com bons olhos, nós vamos querer manter. Mas obrigado pela sua intervenção. Em relação ao parque de estacionamento é verdade, eu daqui a pouco já vou falar, porque tive uma reunião também por causa do plano de alcatroamento das vias rodoviárias, onde vamos continuar juntamente com a Câmara Municipal de Sintra, através de um pedido nosso. Nós fazemos a Câmara há um valor que é atribuído à nossa União de Freguesias e Câmara, pede-nos, solicita-nos sugestões, nesse aspeto também melhorou significativamente, portanto, somos nós que dizemos à Câmara o que nós achamos que deve ser intervencionado, ou que está em pior estado. Nos últimos anos tem acontecido que em termos do alcatroamento as coisas têm vindo a melhorar, a pretensão, ali junto ao Pingo Doce, e a outra de cima e mais duas ou três ruas que já estavam bastante degradadas há uma série de anos, este ano, o ano que passou, dois mil de vinte e três foram requalificadas e tenho aqui para dar informação daqui a bocado tudo aquilo que vai continuar para o ano de dois mil e vinte e quatro e também dois mil e vinte e cinco porque aquilo que não for feito em dois mil e vinte e quatro transita para dois mil e vinte e cinco. Sendo que os valores que são atribuídos para aquele ano, mas não é feita a intervenção, não se esgota, na passagem de ano, não se esgota, ou seja, aquele valor está comprometido para o alcatrão. Portanto, sobre essa situação. Em relação à avenida do Brasil, ao quarenta e três, vamos ver efetivamente, nós temos algumas informações, não tirou nenhuma fotografia? Pronto, eu vou tomar nota aqui, mas de qualquer das formas, para quem está aqui e quem nos assiste lá em casa, para nós é muito importante se as pessoas poderem tirar uma fotografia do



local e mandar para o nosso SIL que é o nosso serviço de intervenção local fica automaticamente registado. O que é da competência da Junta, a Junta manda para o SIL, o SIL que é o serviço de intervenção local. Aquilo que não é da competência da Junta, nós remetemos automaticamente para os serviços da Câmara ou para o departamento da Câmara respetivo que reporta a situação. Dizer que no que diz respeito às calçadas, há uma delegação de competências da Câmara para a Junta de Freguesia, ou seja, é da responsabilidade da reparação da Junta de Freguesia. Portanto aqui esta responsabilidade é nossa, eu já tomei nota aqui, na avenida do Brasil, quarenta e três, eu amanhã vou pedir alguém para passar lá, tirar uma fotografia e vai entrar no normal funcionamento. Não lhe posso dizer eu daqui por uma semana já está feito, isto para lhe dizer que, só para ter uma noção, nós temos neste momento cinco pessoas no serviço de intervenção local, Cacém e São Marcos, ok? Tivemos um problema no final do ano passado com pessoas de baixa, porque isso também acontece e que de fato às vezes as equipas estão limitadas. De qualquer das formas uma das situações que nós temos essa preocupação também. Ainda há bocado o nosso tesoureiro falou numa das rubricas que nós reforçamos tem a ver com a situação, nós não queremos trabalho, não queremos avenças, mas muitas das vezes nós vamos ter de recrutar através das avenças porque o processo de contratar alguém demora seis meses no mínimo, não é? Portanto, nós por vezes temos de adjudicar, através de...contratar alguém avençado para podermos dar resposta. De qualquer das formas aqui na avenida o quarenta e três vai ficar e amanhã mesmo eu vou reencaminhar. Se me puder tirar uma foto e mandar para o serviço que é o SIL, serviço de intervenção local @uf-cacemsmarcos.pt fica também registado no nosso serviço, porque nós temos o serviço mais próximo de si onde ficam registadas todas as ocorrências e entram depois por forma de chegada ou então vamos imaginar que há uma intervenção na avenida do Brasil no setenta, ok? Geograficamente se calhar faz sentido arranjar o quarenta e três e o setenta. OK? Pronto. Em relação à vegetação do caminho que vai para Barcarena, Tercena, lá em baixo, pronto. Não é da nossa responsabilidade, mas de qualquer das formas nós vamos pedir à Câmara que aquilo é Massamá Monte Abraão, aquela parte ali é Massamá Monte Abraão, mas nós vamos pedir, qual é o departamento, à DSUR? Que é o serviço da Câmara para fazer ali aquela intervenção. Não depende de nós obviamente, mas vamos fazer esse pedido. Diga-me só uma coisa, tem noção da luz lá, que a luz lá de vez em quando também falhava. Continua sem luz, não é? Ok. Portanto, aí nós vamos reportar neste caso para a E-Redes para outro departamento, não é? Vamos dar a informação à Câmara, Carlos tomas conta disso? E vamos ver essa situação. Em relação à bolsa de voluntariado para as eleições, dizer que isso foi publicitado no nosso site e na câmara, ok? Obviamente que tem havido uma procura bastante significativa. Para já normalmente os partidos indicam pessoas para as mesas, não é? Mas a própria Câmara, podem se inscrever na bolsa da Câmara, ok? E nós fizemos essa divulgação. Mas concordo plenamente consigo, ainda é deficitário deve ser feita muito mais, muito mais. As próprias pessoas também podem mandar para a Junta e que nós tivemos que reencaminhar para a Câmara, reencaminhamos para a Câmara. É preferível ser na Câmara porque depois é que gere, a Junta está sempre um bocadinho pendente por causa dos partidos, ok? Porque nós enquanto Junta não podemos ser nós a indicar. Tem de ser os partidos ou então a própria Câmara, ok?



Sauchoferreiras

Mas de qualquer das formas foi um alerta bastante interessante e fica aqui o *rap* de fato para as pessoas participarem na vida ativa, não só da nossa freguesia, do nosso país. Muito obrigado, uma vez mais pela intervenção e quero pedir desculpa da graçola que fiz quando disse que nós não tínhamos combinado nada, é que foi mesmo, não combinamos mesma nada, foi de fato e agradeço a sua intervenção. E como eu disse esta exceção que se abriu aqui na reunião pública de executivo, tem a ver com o fato de que nós temos tido esta preocupação. Se as pessoas têm deslocam-se aqui ou por qualquer motivo se atrasam um pouco e as pessoas virem aqui e não darmos a palavra, não é correto. Portanto eu se tiver que furar dez vezes o protocolo, eu vou furar dez vezes o protocolo. Uma vez mais, muito obrigado pela presença.”-----

----- Terminada a sua intervenção o Sr. Presidente deu seguimento à ordem do dia.-----

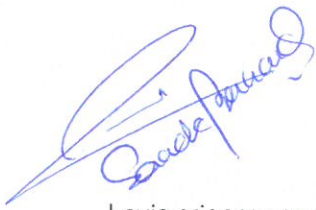
----- Apresentada pelo Sr. Presidente a **proposta n.º 33/2024**, relativa à adjudicação do procedimento por ajuste direto, regime geral n.º 06/2024, para a aquisição de serviços administrativos por um período de dez meses, tendo sido estes adjudicados a Mónica Raquel de Jesus Fernandes Ferro, pelo valor total de € 10.544,47 (dez mil, quinhentos e quarenta e quatro euros e quarenta e sete cêntimos), foi aprovada por unanimidade. -----

----- PONTO DOIS – Informações -----

----- O Sr. Presidente deu a palavra ao Vogal, Sr. Carlos Ferreira, cuja intervenção abaixo se transcreve.-----

----- Vogal, Sr. Carlos Ferreira: “Boa noite, boa noite a quem nos assiste lá em casa. Queria só dar aqui os números deste mês até ao momento presente, dos monos e verdes que foram recolhidos da via publica. Desde o início do mês, até ao momento presente, foram recolhidas vinte e seis toneladas de monos na via pública. Como sabem verdes são menos, é uma quantidade menos residual na nossa freguesia, não há muita colocação de verdes na via publica. Também para dizer acerca dos espaços verdes continuamos a fazer a manutenção das áreas que nós temos ao nosso cargo, também fazemos algumas requalificações que estão a decorrer e vão continuar a decorrer mais para a frente e esperamos concluir o mais brevemente possível essas requalificações. E de momento é só, da minha parte é só. Obrigado, boa noite.”-----

----- A Vogal Sra. Maria Leonor Vieira tomou a palavra e referiu: “Ora então boa noite, eu apenas quero dizer que as nossas atividades continuam a decorrer normalmente. Eu tenho sido abordada na rua sobre o desfile de carnaval que este ano não foi feito na nossa freguesia. Não é da nossa responsabilidade o desfile de carnaval dos agrupamentos de escolas, é sim da responsabilidade de cada agrupamento. Para muita pena nossa não foi realizado, nós próprios contactamos o agrupamento de escolas D. Maria II a perguntar se não iriam fazer o desfile. Como agora, com as pausas escolares, houve uns antes da semana do carnaval, outros depois, acharam por bem os agrupamentos de escolas não fazerem o desfile. A Junta sim, ajuda sempre com a parte logística, contatos com a Policia, acompanhar os desfiles, por vezes autocarro para ir buscar os meninos à escola, a música, os carros que acompanham as crianças no desfile, isso é da nossa responsabilidade. Verdade é que o agrupamento de escolas D. João II em São Marcos também, por vontade deles tinham feito, embora compreende-se também não haveria uma grande justificação porque é que sendo a mesma freguesia,



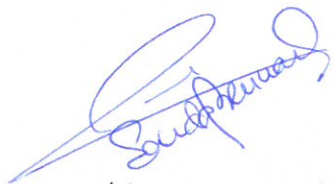
havia crianças que andavam na rua no desfile e os outros não andavam. Até quando vêm ter connosco quando a freguesia aqui ao lado que não é nossa fez um desfile porque é que nós não nos juntamos a eles. Mas fez sim um desfile de carnaval dentro das próprias escolas aos quais fomos convidados a assistir e fizeram concurso de máscaras e estivemos presentes. Portanto era só este apontamento, que não é de todo da responsabilidade da União de Freguesias do Cacém e São Marcos o desfile de carnaval, realmente foi a primeira vez que não acompanhamos, mas que é o plano de atividades de cada agrupamento e estamos sempre disponíveis para qualquer atividade que os agrupamentos de escolas façam e é tudo quanto se me oferece dizer, Sr. Presidente.”-----

----- A Vogal Sra. Isabel Bugalho tomou a palavra sendo seguidamente transcrita a sua intervenção: “Obrigado Sr. Presidente, boa noite a quem nos assiste aqui e em casa, um dos meus pelouros é o Cemitério e queria dar-vos conta que os serviços cemiteriais continuam a decorrer dentro da normalidade. Gostava aqui só de realçar que em boa hora este executivo decidiu preparar o espaço do novo talhão das perpétuas, que estava a terminar o antigo e infelizmente já começamos a ocupar esse espaço. Já temos lá duas sepulturas. E pronto o *timing* foi mesmo correto senão teríamos agora aqui alguns constrangimentos. Só a nível de estatística, no mês de dezembro nós realizamos vinte e oito funerais, quase um funeral por dia, tendo em consideração o Natal. Dito isto, outro dos meus pelouros é o bem-estar animal, e eu gostaria de dizer que os nossos seis parques caninos continuam a ser alvo de limpeza e manutenção periodicamente. Gostava só de referir que no parque canino da avenida do Brasil, no cimo da Urbanização foi substituída a porta da entrada que aquilo é tudo paus de madeira e já estavam podres, cederam e a porta já não fechava. Portanto fizemos essa substituição e dentro do possível a nossa intenção é continuar a fazer este tipo de reparações sempre que necessário. Dar também conhecimento, e porque ali o Sr. Diogo falou nas eleições, estamos em preparação do ato eleitoral dos dias três e dez de março, o dia três para o voto antecipado, como todos sabem. Que não é da responsabilidade, aliás, nada é da responsabilidade da Junta, a Junta colabora, mas a Câmara é a mentora de toda esta atividade. O Sr. Presidente delegou na Vogal Leonor Vieira e em mim o acompanhamento desta situação da preparação das eleições e eu no passado dia oito estive presente aqui numa reunião no CCP, a representar o Sr. Presidente, com elementos dos vários partidos políticos. Foram dadas algumas informações sobre o ato eleitoral e também cada partido contribuiu para a composição das mesas das assembleias de voto. Vai um bocado ao encontro daquilo que disse. Eu já agora gostava de referir, este ano nós reduzimos o número de mesas de voto por que viemos de um período de pandemia em que sentimos a necessidade de aumentar e muito para as pessoas não se cruzarem tanto. Este ano houve uma redução muito significativa de maneira que nós não temos constrangimentos, e depois foi como o Presidente disse todos os partidos indicam nomes. De qualquer maneira qualquer pessoa pode e como disse o Sr. Presidente até pode entregar na Junta de Freguesia que depois canaliza para a Câmara e as pessoas ficam inscritas nas bolsas de voluntários. Neste momento e na nossa União de Freguesias as mesas estão praticamente concluídas, aliás nós tínhamos de devolver à Câmara já a composição de todas as mesas. Achei muito interessante a sua ideia mais a nível de



Facebook de apelar à responsabilidade cívica das pessoas, que realmente diminui de eleição para eleição, é um problema que já se arrasta há muito e que é um bocadinho difícil de combater, porque as pessoas realmente falam, falam, falam, mas depois na altura de... mas pronto. Vamos esperar que melhore este ano. E pronto Sr. Presidente, nada mais me apraz dizer.”-----

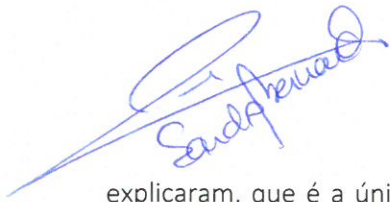
----- O Sr. Presidente retomando a palavra referiu: “Obrigado Isabel Bugalho, deem-me só aqui um segundinho. Em relação a informações vou começar por, tenho aqui uma serie de informações, algumas delas também do pelouro do nosso vogal que não está presente, António José Pinto, mas dizer o seguinte: no dia sete de fevereiro tive uma reunião como nosso Vereador, Dr. Domingos Quintas, para delinear o plano de recuperação das vias rodoviárias, o chamado PRVR. Portanto, onde efetivamente fizemos essa reunião nos serviços da Câmara, na Mesa, fui reunir com o Sr. Vereador juntamente com o António José Pinto e com o nosso Coordenador, onde, antes disso o Sr. Vereador mandou-me um mail a solicitar as nossas pretensões para o ano de dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco. Sendo que, como eu disse anteriormente numa intervenção que já aqui nesta reunião, que aquilo que ficou por fazer do PRVP de dois mil e vinte e três iria ser contemplado também neste ano de dois mil e vinte e quatro e se houver mais atrasos irá passar, enquanto não for efetuado, irá passar para dois mil e vinte cinco. O que eu não acredito, eu acredito que nos primeiros anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois houve muitos atrasos, houve alguns constrangimentos, também depois tínhamos vindo da pandemia, em plena pandemia houve aqui algumas situações, mas que no ano de dois mil e vinte e três entrou numa certa normalidade o alcatroamento e foi praticamente tudo concluído. Dizer o seguinte, o que estava ainda para dois mil e vinte e três e que não está feito e que está previsto nestas intervenções, portanto eu mandei um ofício com as nossas pretensões no que diz respeito ao alcatroamento. E nessa mesma reunião depois e juntamente com o Sr. Vereador e com os serviços da Câmara e com os nossos serviços delinear uma estratégia a ser realizada em dois mil e vinte e quatro e algumas coisas em dois mil e vinte e cinco. Dizer o seguinte que em dois mil e vinte e três ficou por fazer a rua Cidade da Covilhã, via estacionamento no Casal do Cotão, a rua Cidade de Coimbra, também no Casal do Cotão, a rua do Cotão, que é em São Marcos histórico, que vai até à Marciano Tomás da Costa também ficou por fazer. Está previsto ser feita agora já em dois mil e vinte e quatro. Para além disto dizer o seguinte, terminar a praça Cidade de Omura o estacionamento de ambos os lados, portanto só o estacionamento. A praça Cidade de Omura junto ao parque infantil, via estacionamento, portanto, toda a praca, avenida Cidade de Lisboa, que é só o estacionamento, é aquela avenida principal no Casal do Cotão, depois a avenida do Brasil, junto ao acesso à rua da Copa, aqui em São Marcos, avenida do Brasil, desde o número oitenta e sete ao noventa e nove, rua Cidade de São Paulo inicio até ao vinte e dois, via estacionamento, também e São Marcos, rua Cidade de São Paulo entre o número trinta e o número quarenta, via estacionamento, rua do Cotão Novo, em São Marcos, rua dos Gaiolas, portanto isto agora já é São Marcos histórico, rua José Afonso, isto é na encosta de São Marcos, rua do Luso na encosta de São Marcos, rua Júlio Dinis também na encosta de São Marcos, rua de São José, no Cacém, rua Ribeiro de Carvalho, no Cacém. Está



previsto os arruamentos do Cemitério que eu solicitei após aquela intervenção, que a Junta fez ali uma intervenção de quase cinquenta mil euros do novo talhão para as perpetuas, eu solicitei se era possível e vamos tentar que isso seja contemplado, isto ainda para dois mil e vinte e quatro. Rua Ilha de São Miguel também, no Cacém, rua D. Pedro I, no Cacém, rua Melquíades Marques, no final da rua junto a quem vai para a entrada do parque Linear, também. Para dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco, rua D. Afonso IV, rua Rainha Santa Isabel, praceta do Olival, impasse da Bela Vista, rua São Francisco Xavier, rua D. Domingos Jardo e rua Ribeira das Jardas, portanto isto no Cacém. Ou seja, o que nós tentamos fazer é que haja aqui uma equidade entre Cacém e São Marcos, São Marcos Cacém. Obviamente São Marcos teve menos intervenções ao longo destes anos, também é muito mais recente. O Cacém praticamente há trinta e tal anos que não tinha quase alcatroamento, neste momento o Cacém já está mais estável e vamos começar também para as ruas mais necessárias para São Marcos para haver aqui uma equidade nestas intervenções. Portanto, isto é o que está previsto. Outros assuntos, também para dar conhecimento aqui aos colegas e a quem está aqui presente e a quem está lá em casa que é das preocupações que não estão esquecidas e então para quem nos possa estar a assistir que também foram abordadas que tem a ver com as escadarias na rua Cidade de Almada e na rua Cidade de Covilhã, no Casal do Cotão que é uma pretensão de há mais de dez anos, que já está neste momento vai ser uma empreitada entregue a uma empresa externa, vão lançar o procedimento. O talude que se encontra nas traseiras da rua da Bela Vista no Casal do Cotão, aquele tal talude que há aluimentos de terras, esse também foi levado no ofício que eu mandei ao Sr. Vereador e também falei sobre esse assunto. O perigo de derrocada e abatimento na rua Cidade de São Paulo, aqui em São Marcos, que é outra situação que está também identificada. O pedido da avaliação das infiltrações ali na rua Cipriano Vicente, aqui também em São Marcos, ali ao pé da Sociedade Recreativa. A derrocada do talude na avenida do Brasil, frente ao número noventa e nove, também foi uma das situações reportada. Os barrotes de madeira nas traseiras da rua de Cabo Verde o acesso pedonal, e aqui dizer ao Vogal Carlos Ferreira, que de fato houve aqui a anuência do Sr. Vereador que vão fornecer os barrotes e solicitaram a colaboração da Junta para fazer a colocação dos mesmos. Ou seja, obviamente que sim, disse que sim, desde que nos deem os barrotes, não temos tanta gente como isso, mas fazemos aqui um *forcing* e se for preciso a um sábado a gente mete aquilo, tentamos meter aquilo aos sábados para não prejudicar o normal funcionamento. A rua Cidade de São Paulo a criação de estacionamento, que isto é uma pretensão que já tínhamos vindo a falar lá em baixo na rua de São Paulo que há ali uma parte, que se fosse possível que aquilo está..., o acesso à alameda fazer ali uma criação que dá para criar ali dez lugares de estacionamento, tem de haver um estudo, o Sr. Vereador também pediu aos serviços para fazer uma avaliação. A execução de uma lombas na avenida Cidade de Lisboa, junto ao número cinquenta e oito, ou seja, onde era a antiga farmácia no Casal do Cotão, fazer ali a criação da lombas. Aqui nessa mesma reunião esteve presente da parte do trânsito, a Arquitecta, Sandra Viegas que de fato diz que naquele sítio não vê a justificação de levar uma lombas porque já puseram o piso antiderrapante dois troços atrás. Portanto, onde estão as lombas, junto da casa onde mora a Sandra, lá em baixo ao pé dos cafés na



avenida Cidade de Lisboa, eu disse pronto, se os serviços dizem, quem sou eu para...? Portanto esta é uma situação que foi reportada e que fica anexa à ata. Dizer o seguinte também, dizer aqui tem a ver já também com os pelouros do nosso Vogal António José Pinto: espaço público, no que diz respeito à manutenção do espaço público as nossas equipas de intervenção local continuam a realizar diversas intervenções um pouco por toda a freguesia, nomeadamente na reposição de lajetas, arranjo de passeios, vedações, colocação, reposição e recuperação de pilaretes. Durante esta quinzena foram intervencionados quatrocentos metros quadrados de calçada e lajetas, colocação de pilaretes e a sua reposição num total de cento e catorze. Ou seja, aqui dizer de fato que nó só a reposição de pilaretes, as pessoas às vezes escrevem para a Junta que precisavam de um pilarete. Ou seja, nós não podemos por pilaretes a menos que seja com a autorização da própria Câmara Municipal de Sintra porque nós só podemos fazer reposição. Iluminação publica, relativamente à iluminação publica, a Câmara Municipal de Sintra e a E-Redes procederam à requalificação da iluminação Led em diversos pontos da freguesia. Portanto já fizeram aqui em São Marcos e vão continuar também a fazer, segundo indicação que eu tive o Engenheiro da E—Redes há sítios aqui em São Marcos que ainda não está totalmente tudo passado a led, que vai sofrer intervenção. Mas só para terem uma ideia no Cacém: rua do Olival; rua Ilha de São Jorge; praça João Villaret; praça dos Açores; rua da Esperança; largo Gama Barros; rua Marquês de Pombal; rua de São José; rua de São Paulo; rua Melquíades Marques; rua Capitão Estanislau da Silva; rua Ribeiro de Carvalho; rua Augusto Casimiro; rua Elias Garcia; rua D. Pedro I; rua Vale Mourão; rua D. Dinis; rua do Meio; rua D. Afonso IV e rua das Rosas. Dizer o seguinte, nós aqui quando há alguma situação, como aconteceu, falta de iluminação, é imediatamente reportar à E-Redes, e também ligamos, mandamos um mail e avisamos a Câmara Municipal de Sintra, para a própria Câmara nos ajudar a pressionar a E-Redes. Tivemos aqui uma situação algo desagradável aqui em São Marcos, no novo parque de estacionamento lá em cima, no início da alameda que teve quase três semanas sem luz. É uma situação desagradável efetivamente, da parte da Junta nós reportamos, e posso comprovar isto, que eu estou a dizer com uma serie de e-mails quase dia sim, dia não para a E-Redes e também pressionar os serviços da Câmara, aquilo os técnicos já lá foram ao local e acho que agora aquilo tem estado... como se costuma dizer...eu ia dizer uma palavra...”atamancado” , desculpem-me este palavreado, mas é isto “atamancado”, porque vai ser feita ali uma intervenção de fundo, porque o sitio onde foram buscar a alimentação para aquele parque de estacionamento não suporta aquela iluminação toda. Portanto, vai nos próximos dias aquilo que me foi transmitido, é que vai haver uma intervenção mais profunda, vão ter que abrir ali umas valas, para fazer a ligação para resolver este problema de vez daquela iluminação. Mas de qualquer das formas dizer o seguinte, há várias requalificações que estão a ser feitas no que diz respeito à situação da passagem para a iluminação led, que está que está identificado por nós, e as necessidades se nos solicitarem, nós identificamos, mas como devem compreender nós não temos qualquer intervenção neste aspeto. Portanto nós, quando há uma avaria nós reportamos. Muitas das vezes também as pessoas e isto já chegou a acontecer eu receber mails a dizer “andamos a pagar a luz e a luz durante o dia está acesa”. Não é isso, e os próprios serviços também já me



explicaram, que é a única forma que eles têm que é durante o dia para ver se há luzes fundidas, é ligar o sistema, não andam à noite a ver as luzes, não é? Portanto isso também acontece. Também já recebi mails no sentido de que com esta iluminação led as pessoas, às vezes, nas suas casas têm dificuldade em dormir porque a iluminação é muito forte. É outro constrangimento, porque nalguns sítios, não deveria ter acontecido, mas aconteceu, mas isto é das construções, alguns candeeiros estão postos nalguns prédios, ou seja, estão fixos mesmo nos próprios prédios. E substituíram as luzes led e agora aquilo, uma pessoa está na sala, parece que é todos dias de dia. Já chegou esta reclamação, também já mandei para ver a possibilidade de reduzir a intensidade dos leds nomeadamente na Vale Mourão, não é? Não mudaram? Mas vão mudar. E quando mudar nós vamos ter um problema. Vão mudar porque está previsto. Esta requalificação tem por objetivo melhorar a qualidade de iluminação pública, a segurança e contribuir para uma melhor eficiência energética. Espaço público: no que diz respeito a sinalização os serviços da Câmara Municipal de Sintra efetuaram a reparação e reposição da sinalização vertical na avenida do Brasil, número cento e sessenta e três, cento e sessenta e oito, e cento e setenta e um; na rua Cidade de Belo Horizonte, junto ao Pingo Doce; na Estrada de São marcos, junto à rotunda da Portalex; na praça Duque de Saldanha, junto à Loja do Cidadão; na rua Rainha de Santa Isabel, número trinta e oito; na rua da Esperança, número trinta e seis; na rua Professor António Joaquim das Neves, número vinte e três e na rua Elias Garcia, cento e vinte e dois. Isto eu ao estar a dizer as ruas e os números. Isto é para terem aqui, quem está a assistir e também lá em casa, que é aquilo que nos chega em termos de *feedback*, ou pelos nossos fregueses, ou então, pelos nossos serviços que nós reportamos e identificamos o local, ou seja, através da aplicação *sintra resolve* nós estamos no devido local e fazemos a ocorrência, e na ocorrência dizemos o número da porta, o sítio e fica registado, não só para os serviços da Câmara, o que é da Câmara, como para os serviços da Junta, o que é da Junta, as intervenções estão devidamente localizadas em termos de GPS e toda a gente sabe o que é que foi feito e onde é que foi feito, e depois há os *tickets* que dá por encerrada a ocorrência que foi aberta. Nalguns casos também infelizmente dizem que já foi feita e não feita e nós temos de lá voltar novamente e voltar a reportar, mas isso acontece. Recintos desportivos descobertos, informo que na passada semana foi efetuado um levantamento técnico aos quatro recintos desportivos, com especial observância às vedações, portões e pavimentos, que tem como objetivo a reabilitação e modernização dos recintos desportivos. Este levantamento vem no decorrer das reuniões realizadas com o Departamento de Obras Municipais e Gestão do Espaço Público da Câmara Municipal de Sintra. Que é aquilo que eu disse inicialmente, aqui quando foi da apresentação do protocolo que também vai agora à nossa Assembleia de Freguesia. Que a Câmara pediu-nos para nós fazermos um levantamento para requalificarmos, ou seja, melhorarmos os nossos polidesportivos descobertos. Espaços de Jogo e Recreio, Parques Infantis, que se encontra a ser elaborado um procedimento para a reabilitação de cinco Parques Infantis: Parque Infantil da rua Elias Garcia; Parque Infantil da rua Rainha Santa Isabel; Parque Infantil da Alameda de São Marcos e o Parque Infantil na praça Cidade de Omura, no âmbito do contrato interadministrativo de colaboração entre a União das Freguesias e a Câmara Municipal de



Sintra, para a reabilitação e modernização de espaços de jogo e recreio. Eles chamam espaços de jogo e recreio, mas aqui o jogo não é polidesportivo, é parque infantil, no valor de oitenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e dois euros. Foi aquilo que efetivamente, também há bocado falamos que é o valor que vai ser disponibilizado para nós fazermos as intervenções de melhoramento e requalificação nos nossos parques infantis. Para além disto, dizer que também, e aqui os espaços verdes, ainda não está completamente concluído, mas está uma parte já feita, que é junto à entrada do Cacém poente, junto ao Aldi, que houve a necessidade de fazer uma intervenção, Carlos queres? Sim, força.”-----

----- O Vogal, Sr. Carlos Ferreira tomou novamente a palavra e referiu:” Mais uma vez boa noite, a questão aqui que se prende mais sobre essa obra mais em concreto, prende-se porque nós precisamos de fazer consultas prévias a vários fornecedores, e temos o processo em si, pedir as cotações, saber os valores e essas coisas todas está a ser demorado porque os fornecedores não estão a responder num tempo tão rápido como nós gostaríamos. Mas contudo, ainda hoje estive a fazer o ponto de situação, está encaminhado e os fornecedores estão a dar tempos de resposta para podermos fazer, dar os valores daqueles materiais que nós precisamos e que vamos lá. No entanto, e isto também é uma questão de clarificação, nós pedimos a várias entidades para termos aqui uma comparação de valores e termos tudo, mais ou menos correto. E fazemos uma avaliação daquilo que seja a nível de qualidade, durabilidade e o que é mais importante para pormos no espaço. Por isso, está a ser acompanhado e esperamos que seja o mais breve possível essa intervenção concluída.”-----

----- O Sr. Presidente retomou a palavra e referiu: “Muito bem Carlos, só complementar aquilo que foi dito aqui pelo nosso Vogal, portanto, nós tivemos a necessidade ali junto ao Aldi, no Cacém, na entrada do Cacém poente de por ali umas vedações. Isto para explicar, quem, não sei se é visível nas fotos que nós colocamos, as pessoas, nós requalificamos aquele espaço e naquele espaço foi posto gravilha e uma espécie de arbustos de forma a embelezarmos toda aquela situação. O que é que acontece, obviamente ao nós pormos arbustos, porque nós ali não temos sistema de rega, e também, porque temos que ter atenção com a poupança da água. Pusemos arbustos, chamados os limpa garrafas, que aquilo quando floresce, aquilo fica agradável, fica uma situação agradável, bem como as iucas também, que são umas plantas que também dão outro ar de embelezamento ao espaço público. O que acontece é isto, lamento dizer isto, mas as pessoas não andam cinco metros para o lado, passam pelo meio do espaço que está requalificado e no que diz respeito à gravilha, estamos a falar que temos ali uma ciclovia que vai ligar até ao continente. Não sei, quem não conhece e convido a passarem por lá para *in loco* ver aquilo que eu estou a dizer. As pessoas passavam por cima destes canteiros, com os próprios pés, sejam novos, sejam velhos, sejam crianças e o que acontecia é que a gravilha vinha toda para ciclovia. Portanto, quem andava ali a correr na ciclovia, ou andava, de bicicleta estava a ciclovia cheia de gravilha. Para não dizer que o espaço ajardinado ou requalificado, fica completamente danificado, porque as pessoas vão ao Aldi com os sacos, estamos a falar de pessoas de mais idade, estamos a falar de jovens, os jovens das escolas, que passavam por cima desta zona requalificada. Ou seja, a Junta



investiu ali o dinheiro publico, de nós todos, e que de fato ao fim de seis meses aquilo está completamente degradado. Portanto, nós optamos por vedar aquele espaço de uma forma mais eficiente, estamos à espera das plantas e dos arbustos para requalificar aquilo e com aquilo vedado, automaticamente as pessoas tem de se deslocar. E quando estamos a dizer que tem de se deslocar, estamos a dizer que tem de se deslocar como daqui até àquele pilar, ou como daqui para a entrada daquela porta, nem tanto, nem tanto. Outra situação, na própria via rodoviária as pessoas porque andam com sacos e porque é fim de semana vão ao Intermaché, ao vão ao Aldi e para se deslocarem dois metros para o lado, têm lá a sinalização, estão os caminhos todos bem sinalizados passam por cima. Posso vos dizer inclusive no caso de algumas situações, partem os próprios arbustos para passarem pelo meio dos arbustos, ou seja, danificam os arbustos. Lamento dizer isto, mas isto acontece, eu tenho fotografias que provam isto, uma iuca que é aquelas para quem não está tão familiarizado, parece quase uma palmeira, mas aquilo pica, porque aquilo até é perigoso, deram-se ao trabalho de partir para poder passar com os sacos pelo meio daquilo. E estamos a falar que é só deslocar, dois metros para o lado, isto tanto faz, jovens, menos jovens, todas as faixas etárias. Mais posso vos dizer, isto não é queixas, mas isto é a realidade que nós vemos, os nossos homens estão a trabalhar e estão a fazer as fundações para por as bases das redes e estão a passar pessoas com os sacos das compras ao lado, sem respeito nenhum pelas pessoas, portanto. Mas na altura certa, e no momento certo irei dar a algumas pessoas que são responsáveis nesta freguesia, vou dar a resposta no sítio certo e no momento certo. Porque como disse aqui o nosso Vogal, nós não temos nenhuma participação em nenhuma empresa, nós fazemos a consulta, a três empresa, nós temos essa preocupação e as nossas contas a qualquer altura podem ter uma auditoria porque está tudo preto no branco, e é isso que nós vamos continuar a fazer. Mas de fato é de lamentar, que requalificamos os espaços, vamos ter de continuar a gastar ali dinheiro porque ainda não concluímos a situação toda, os próprios arbustos são danificados. Outra situação, que já fomos acusados no jardim dos afetos, junto à Loja do Cidadão, posso vos dizer que cada vez que metemos lá plantas e que as plantas são lá plantadas, assim que começam a florir, roubam-nos as flores todas. Aquelas flores da Madeira, como é que se chamam? É da Madeira, não é? As estrelícias, temos lá estrelícias e cada vez que há uma estrelícia que rebentou, eu passo lá de manhã, já à tarde já não está lá a estrelícia porque já roubaram a estrelícia. Portanto, se muitas das vezes a Junta, e temos as faturas para mostrar a quem quiser, que queira se dar ao trabalho, nós pedimos a cotação para plantas, para arbustos, para dar uma forma mais harmoniosa... Vale Mourão, não sei quais eram aqueles arbustos. Pronto, arbustos os limpa garrafas, que aquilo pronto, não, pusemos lá alguns cinquenta, lá numa ponta desapareceram quase dez ou quinze, não foi? Portanto estamos a falar de... e estamos a falar de... e dizer-vos que por acaso eu aqui há uns dias eu vi uma reportagem, e vou partilhar com vocês e se calhar estou-me a repetir aqui para algumas pessoas, em Cascais plantaram lá uma oliveira e roubaram a oliveira, ou uma palmeira... uma palmeira, palmeira, que tinha um GPS. Ou seja nós tivemos que fazer, na alameda de São Marcos, nós tivemos que as nossas oliveiras que compramos, as vinte oliveiras que compramos, aquelas oliveiras tem ferros espetados a três metros de profundidade, que é para não nos roubarem as oliveiras e



mesmo assim roubaram-nos duas. Pronto, isto não é fazer queixinhas, mas isto é a realidade, é a realidade, portanto é aquilo que temos de enfrentar. Obviamente e felizmente temos pessoas muito conscienciosas na nossa freguesia, também. Mas isto acontece, isto é uma realidade. Posto isto dizer, mais uma notícia e se calhar uma boa noticia para muitos, e para outros não tanto, mas há quarenta anos o Largo Gama Barros, estava por requalificar. Vai ser a inauguração da requalificação do Largo Gama Barros no dia vinte e oito. Era para ter sido na semana passada, portanto fez ontem oito dias era para ser inaugurado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Dr. Basílio Horta, mas devido à tempestade, á Carlota, resolvemos alterar e não foi possível. Portanto e a inauguração foi adiada para o dia vinte e oito de fevereiro, às dez e meia, no Largo Gama Barros, desde já faço o convite, não só aqui aos presentes, mas também a quem está lá em casa. Que foi uma requalificação onde se criou ali parque de estacionamento, numa zona envolvente que depois também teremos oportunidade de meter nas nossa redes sociais o que é que era aquilo e o que é neste momento, com algumas zonas de lazer. Dizer já e também descansar o público que mora naquela artéria que de fato foi lá posto uns bancos e umas mesas, espero que aquilo não traga nenhum conflito quando chegar ao verão com jovens a estacionar ali, quando digo estacionar é permanecer ali e a fazer barulho, porque senão, vou ter de retirar, e já disse isto ao Sr. Vereador, que acho muito engraçado porque aquilo é uma zona de lazer, tem caminhos pedonais para se passear ali, efetivamente. É uma zona com parque de estacionamento, é verdade, um dos grandes flagelos da nossa freguesia tem a ver com a falta de estacionamento. É uma realidade, mas a requalificação que foi ali feita é digno de se ver, portanto, no dia vinte e oito desde já faço o convite. Depois de aquilo estar inaugurado se os bancos e as mesas estiverem ali a criar algum conflito, eu tenho, da parte do Sr. Vereador, a permissão para retirar de lá os bancos e trago os bancos aqui para o Carlos Paredes, foi isso que eu lhe disse. Posto isto iria passar então, vou passar estas informações todas à nossa Secretária e iria passar ao ponto três, aprovação da ata número três de dois mil e vinte e quatro. Força, Sandra.”-----

----- PONTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 03/2024 -----

----- Tendo sido apresentada de forma resumida pela Vogal Secretária, Sra. Sandra Bernardino, e posteriormente colocada a aprovação, a ata n.º 03/2024 referente à reunião ordinária realizada no dia dois de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

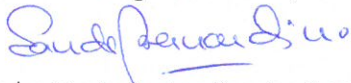
----- Por fim foi ainda deliberado aprovar a presente ata em minuta, no que se refere a propostas e deliberações. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e trinta e oito minutos. -----

O Presidente,


Paulo José Barroso Adrego

A Vogal Secretária,


Sandra Maria Santos Pereira Bernardino

